

Christian Mendez Alcantara

Memorial Descritivo

Requisito Parcial - Classe Titular

Lei 12.772/2012

Resolução nº 14/2014 – CEPE/UFPR

Curitiba

2014

A primeira referência que tenho da UFPR foi em 1979. Tinha nove anos e minha irmã naquele ano foi aprovada no Curso de Medicina na UFPR. Lembro-me de meu pai muito orgulhoso da sua filha estudar Medicina em uma universidade pública e gratuita. Ela era a primeira a seguir a trajetória de nosso pai que estudou com bolsas de estudo e em colégios e universidades públicas no Peru, Argentina e Brasil. Sai de Ranbrán, um povoado peruano sem água encanada, sem luz e sem estrada para ser formar na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz da Universidade de São Paulo em Piracicaba.

A segunda recordação foi quando ganhei uma camiseta da UFPR com a comemoração de seus setenta anos de existência. E no ano seguinte, minha segunda irmã passou no vestibular de Odontologia na nossa universidade. Nos festejos dos cem anos, era eu que estava presente como conselheiro da UFPR na sessão do Conselho Universitário no Auditório da Reitoria.

Em 1988 foi a minha vez de ingressar na UFPR no Curso de Odontologia. Foram quatro anos de aprendizado e uma vivência

intensa de vida universitária como estudante, bolsista de pesquisa e extensão e presidente de centro acadêmico, o Centro Acadêmico de Odontologia Guido Straube. No movimento estudantil aprendi os primeiros passos na área de gestão e gerência, organizando reuniões, definindo pautas, articulação política e falando ao público. Essa experiência me marcou profundamente e influenciou na minha carreira, definindo minha opção pelas áreas de saúde e administração públicas.

Em 1992 ingressei na prefeitura de São João do Triunfo e iniciei meus trabalhos em zona rural e de planejamento e gerência em saúde bucal. Depois atuei nas prefeituras de Curitiba e São José dos Pinhais, nesta novamente em zona rural, e reafirmei minha opção por atuar na saúde pública. Após ingressei por concurso público na então Escola Técnica da UFPR no ano de 1993 no Curso de Técnico em Higiene Dental e, posteriormente, Auxiliar de Consultório Dentário.

Paralelamente à trajetória profissional, retomei a formação acadêmica. Em 1994 ingressei, novamente por concurso vestibular, no meu segundo curso de graduação na UFPR, Direito. Tive

formação jurídica, mas também de ciência política, estado e cidadania, que foi e tem sido extremamente útil no papel de gerente na administração pública. No ano de 1995, obtive o título de Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva pela UFPR. Aprofundei meus estudos em saúde bucal coletiva e tive contato mais próximo com excelentes professores tais como Sylvio Palermo Gevaerd, falecido prematuramente, Samuel Moysés e Simone Tetut.

Conciliar a atividade profissional e vida acadêmica não foi fácil. Vivenciei a realidade do estudante trabalhador, de curso noturno de direito.

Em 1996, outro ano marcante e decisivo na minha carreira. Ingressei no mestrado em Administração da UFPR. Aprovado na prova da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), mesmo tendo graduação na época apenas em Odontologia. Logo no primeiro semestre do curso, conheci dois grandes mestres com estilos diferentes, mas ambos brilhantes e prematuramente falecidos. Professores Belmiro Valverde Jobim Castor e Clóvis Machado da Silva. Com o Professor Clóvis tive o

conteúdo da teoria das organizações de forma densa e profunda e pude observar a importância do rigor e o método na pesquisa em geral e na administração. Com o Professor Belmiro, pude aprofundar meus estudos na administração pública e dialogar sobre sua experiência como gestor público e professor da área. Foi meu orientador no mestrado com muita generosidade e sempre acessível. E com muito orgulho foi da minha banca de defesa de doutorado no ano de 2006. Professor Belmiro abriu sua casa e pude desfrutar de diálogos pertinentes e impertinentes regados à água e cafezinhos sobre os mais diversos temas. Tenho eterna gratidão a ele, sendo sempre minha referência acadêmica e como gestor público.

No ano de 1998 concluí o mestrado em Administração e o curso de graduação em Direito. Minha dissertação foi sobre o processo decisório de terceirização de serviços públicos de saúde, numa análise de três secretarias municipais de saúde da Região Metropolitana de Curitiba: Almirante Tamandaré, Araucária e Fazenda Rio Grande. A dissertação possibilitou a publicação de dois artigos sobre o tema, o primeiro “Processo decisório de terceirização em secretarias municipais de saúde” na Revista de

Administração Pública (RAP) da Fundação Getúlio Vargas e o segundo “Processo de terceirização na Secretaria Municipal de Saúde de Almirante Tamandaré, Paraná” nos Cadernos de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ). E reafirmava minha vocação e dedicação para a saúde e administração públicas.

Em 2002, grandes mudanças. Ingressei no doutorado em Direito na UFPR, nível 6 da CAPES. As aulas eram noturnas e novamente tive contato com grandes professores de Direito Público como Angela Cássia Costaldello, minha orientadora, e Romeu Felipe Bacellar Filho.

No ano seguinte, 2003, tornei-me Coordenador de Saúde Bucal do Estado do Paraná e membro da Comissão de Assessoramento em Saúde Bucal do Ministério da Saúde. Minhas atividades da SESA/PR e do Ministério da Saúde demandavam viagens frequentes. Pude conhecer ainda melhor o interior do Paraná e algumas regiões do Brasil, que dificilmente visitaria.

Nesse período de gerência em saúde bucal, contribuí na elaboração e implantação das políticas nacional (“Brasil Sorridente”) e paranaense de saúde bucal. Participei da coordenação geral de eventos importantes como a 3ª Conferência Estadual de Saúde Bucal (2004) e dos Encontros Paranaenses de Administradores e Técnicos em Saúde Pública Odontológica (III a VI EPATESPO – 2003 a 2007), bem como das comissões de relatoria da III Conferência Nacional de Saúde Bucal (2004), do I Encontro Nacional de Centros de Especialidades Odontológicas e II Encontro Latino-Americano de Coordenadores de Saúde Bucal (2009) e do XX Encontro Nacional de Administradores e Técnicos em Saúde Pública Odontológica (ENATESPO - 2010) em Vitória.

No ano de 2005, segundo semestre, realizei estágio de doutoramento no exterior (“sanduíche”) com bolsa CAPES, sob orientação do Professor Catedrático Jaime Rodriguez Araña-Muñoz da Universidad da Coruña. Foi deputado federal espanhol e presidente do Instituto Nacional de Administração Pública da Espanha (INAP). Estudei a Administração Pública e o Direito Público espanhóis, originando capítulo na minha tese de doutorado e depois artigo publicado na Revista da Academia Brasileira de

Direito Constitucional: “*Os Princípios Constitucionais de Eficiência e Eficácia da Administração Pública: Estudo Comparativo Brasil e Espanha*”. Nesse período também pude visitar universidades nas cidades de Londres e Manchester e proporcionou seção na tese sobre o modelo gerencial no Reino Unido. Consolida-se durante o doutorado meu objeto de estudo: a administração e saúde públicas, suas reformas e novos modelos de gestão.

É oportuno registrar que foi o Professor Romeu Felipe Bacellar Filho, mestre sempre generoso e acessível, que me apresentou ao Professor Jaime Rodriguez Araña-Muñoz, abrindo a oportunidade de estudos na Espanha.

Em 2006 realizo a defesa de doutorado na UFPR tendo como orientadora Professora Angela Cássia Costaldello e na banca de avaliação, o meu orientador no mestrado, o Professor Belmiro Valverde Jobim Castor. Um comentário de um dos membros da banca, a Professora Regina Ferrari, marcou-me. A de que a tese não parecia de Direito e a de que tinha estudos de caso, fato raro na área. Considerei interessante, tendo em vista que meu objeto de estudos dialogava sobremaneira com a Administração Pública.

No final de 2008, contemplado com bolsa de estudos de “formación postdoctoral” da Fundação Carolina – Reino da Espanha, finalizo minha experiência na SESAPR, pedindo desligamento da Direção da Escola de Saúde Pública.

Realizo minha segunda jornada de estudos na Espanha nos dois primeiros meses de 2009. Prossigo nos meus estudos iniciados no doutorado e na área de administração pública Brasil-Espanha. Conheço o Instituto Nacional de Administração Pública (INAP), sua administração, ações e principais obras, com o apoio novamente do Professor Jaime Rodriguez Araña-Muñoz. Este é o ano de retorno à minha organização, UFPR. No mesmo ano publico capítulo no livro “Saúde Bucal das Famílias” da Editora Artes Médicas: “Estratégia Saúde da Família - A experiência do Paraná”. Boa parte, fruto de minha reflexão e avaliação do período da coordenação de saúde bucal da SESAPR.

Os frutos da tese começam a surgir. Meu livro é lançado pela Editora Fórum: “*O modelo gerencial - organizações públicas não-estatais e o princípio da eficiência – uma visão jurídica e administrativa*”. E publico os artigos “*Serviços sociais autônomos e*

a administração pública brasileira” na Revista de Direito Administrativo & Constitucional e “*O público e o privado e os novos modelos de gestão do SUS*” na Revista da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul.

Também a partir do ano de 2009, começo a publicar artigos no principal jornal impresso do Paraná, “Gazeta do Povo”. Considero importante expor nossa opinião em veículos da imprensa. Escrevi os seguintes temas: “*O desafio de re(formar) a administração pública*”, “*Organizações sociais e o SUS*” e “*A nova e antiga relação pública e privada*” (2010), “*Os desafios do SUS e a gestão da saúde*” (2011), “*O SUS e a gestão de pessoas*” (2012), “*Estado, poder de polícia e a tragédia na boate KISS*” (2013) e “*Fundações estatais e os “novos” modelos de gestão em saúde pública*” (2014).

No ano de 2010, participei como presidente da Comissão Eleitoral para Direção do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT-UFPR) com três chapas concorrentes e, logo a seguir, assumi a Coordenação do Curso de Gestão Pública, no final

do ano. Curso novo, “REUNI”, mas sem vagas específicas para professor e sem gratificação para a coordenação.

No mesmo período fui eleito conselheiro do Conselho de Planejamento e Administração da UFPR (COPLAD). Participar deste conselho e do Conselho Universitário (COUN), instâncias colegiadas da UFPR, com voz e voto, foi experiência marcante e me ajudou a compreender melhor sua estrutura, a organização e complexidade.

Na Coordenação do Curso de Gestão Pública, visando aperfeiçoá-lo, realizamos ajuste de seu currículo, criamos o estágio não-obrigatório, bem como regulamentos do mesmo e das atividades formativas. Tivemos dificuldades com a falta de professores, mas com apoio da direção do setor, conseguimos duas vagas de docente e presidimos as bancas de concurso público na área. E o curso, mesmo com dificuldades, foi reconhecido pelo Ministério da Educação com nota máxima no ano de 2013.

No período 2011 e 2012, no qual fui coordenador de curso, organizamos os seguintes eventos de extensão para fortalecer a área de gestão pública em nosso setor e na UFPR: *“Os desafios na administração pública municipal”*; *“O papel do fiscal no contrato administrativo”*; *“Os controles externo e interno da administração pública”*; *“Políticas públicas no Brasil”*; *“Políticas públicas na educação”* e *“Simpósio Planejamento e Orçamento Públicos na Administração Pública Federal”*.

Nesses mesmos anos iniciei a atuação como docente nos cursos de Administração Pública UFPR e Especialização em Gestão Pública – Universidade Aberta do Brasil (UAB). Nesse período também atuei como tutor em cursos EAD da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ) – *“Qualificação dos Gestores do SUS”*. E ainda neste ano de 2014, atuei como tutor do Curso de Especialização de *“Micropolítica e Gestão em Saúde”* da Universidade Federal Fluminense. Considero importante a educação à distância para a UFPR, em um país de dimensões continentais como o Brasil, e como estratégia de internacionalização de nossa universidade na América Latina e demais continentes.

Leciono na UFPR desde 2011 até o momento as disciplinas de Organização do Estado Brasileiro e Políticas de Saúde no Curso de Gestão Pública; Ética e Legislação Profissional e Políticas de Saúde no Curso de Agente Comunitário em Saúde; e Direito Administrativo e Gestão da Regulação no Curso de Administração Pública.

Ainda no ano de 2012, publiquei capítulo do livro: “Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal”, Editora Artes Médicas, coordenado pelos professores Paulo Sávio Angeiras de Góes e Samuel Jorge Moysés. O título de minha autoria é “*Fundamentos da administração pública e novos modelos de gestão em saúde*”. Fruto do amadurecimento de meus estudos depois do doutorado e da minha reflexão em saúde pública. Abordo os principais modelos da administração pública: patrimonialismo, burocracia e abordagem gerencial; bem como fundações públicas de direito privado (fundações estatais), a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), organizações sociais e organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIP).

Em 2013 tive rápida passagem na Coordenação de Políticas de Educação Profissional (COPEP/PROGAD), mas com muito aprendizado com as professoras Maria Amélia Sabbag Zainko e Maria Lúcia Accioly Teixeira Pinto. Em junho, recebo o convite do Reitor da UFPR, Professor Zaki Akel Sobrinho, e assumo a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CDP/PROGEPE), na qual estou até o momento da redação deste memorial. Nesta coordeno a formulação, execução e avaliação das políticas de capacitação e qualificação dos servidores da UFPR, bem como das avaliações de estágio probatório e de desempenho funcional. No final desse ano publico o capítulo: “*Estado, administração pública e os desafios da efetiva participação cidadã*” na obra do Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP): “*Estado, Planejamento e Administração Pública no Brasil*”.

No ano seguinte, sigo na PROGEPE e participei de momentos importantes da UFPR como membro das Comissões de Negociação com servidores técnico-administrativos e estudantes durante o longo período de greve de 2014, aproximadamente quatro meses.

Creio que neste memorial aponte os principais pontos de minha trajetória na UFPR, inicialmente como aluno, a partir de 1988, e depois como docente, de 1993 até o momento.

Procurei atuar com ética, seriedade e comprometimento com colegas, alunos e especialmente com a UFPR. Sempre buscando conciliar os estudos e a análise teórica, necessária e importante, com as questões relacionadas à gestão e gerência cotidianas em saúde e administração públicas, meus objetos de estudo e de atuação.

Curitiba, 09 de outubro de 2014.

Christian Mendez Alcantara